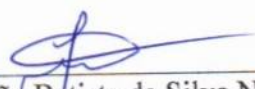


**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREMA**

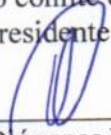
Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, às 10h30min, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IPREMA, juntamente com a assessoria de investimentos da LEMA Economia & Finanças, para realização da reunião ordinária destinada à apreciação do desempenho da carteira de investimentos referente ao mês de abril de 2026. Aberta a reunião, a assessoria apresentou o relatório consolidado da carteira de investimentos, destacando que o patrimônio do Instituto alcançava aproximadamente R\$ 57,7 milhões, registrando rentabilidade mensal de 1,24%, superior à meta atuarial do período, fixada em 1,13%. Também foi informado que, no acumulado do exercício de 2026, a carteira apresentava rentabilidade de 4,89%, frente a uma meta atuarial acumulada de 4,51%, demonstrando desempenho superior ao objetivo estabelecido para o período. Durante a apresentação, foi ressaltado que, apesar da utilização parcial da rentabilidade para custeio dos benefícios previdenciários, em razão do fluxo financeiro do Instituto, verificou-se evolução patrimonial ao longo dos primeiros meses do exercício, evidenciando a consistência da estratégia de investimentos adotada e o adequado desempenho da carteira. Na sequência, foram analisados os principais aspectos do cenário macroeconômico nacional, destacando-se a permanência de inflação em patamar superior à meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, impulsionada principalmente pelos grupos de Alimentação, Transportes e pelos reflexos das tensões geopolíticas internacionais sobre os preços do petróleo. Também foi ressaltado que a manutenção da taxa SELIC em patamar elevado continua favorecendo as aplicações em renda fixa, especialmente aquelas vinculadas a títulos públicos federais. No tocante ao desempenho dos investimentos, foram apresentados os resultados dos diversos segmentos da carteira, com destaque positivo para o fundo BB Ações Energia, no desempenho mensal da renda variável, bem como para os fundos estruturados e para os investimentos de renda fixa, que vêm apresentando rentabilidades consistentes desde o início das respectivas aplicações. Foi informado, ainda, que a maior parte dos recursos permanece alocada em ativos de renda fixa, mantendo adequada distribuição entre as instituições financeiras credenciadas e observando os limites estabelecidos na Política de Investimentos. A assessoria destacou que todos os investimentos atualmente mantidos pelo Instituto permanecem enquadrados na legislação vigente. Foram prestados esclarecimentos acerca das alterações promovidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, especialmente quanto à limitação para realização de novos aportes em segmentos diversos dos fundos compostos integralmente por títulos públicos federais enquanto o RPPS não obtiver certificação Pró-Gestão RPPS em nível II. Ressaltou-se, entretanto, que os investimentos já existentes permanecem regulares durante o período de adaptação previsto pela regulamentação. Considerando o encerramento do mês de maio e a necessidade de atualização dos extratos financeiros, a assessoria recomendou que fosse realizada, na reunião subsequente, uma reavaliação técnica completa da carteira de investimentos, com apresentação de estudo específico contendo

eventuais sugestões de ajustes estratégicos, buscando otimizar a relação entre risco, liquidez e rentabilidade, sem prejuízo da manutenção da segurança dos recursos previdenciários. O Comitê acolheu a recomendação, deliberando pelo agendamento da referida análise para a reunião seguinte. Durante os debates, os membros também esclareceram dúvidas acerca da aplicação prática da Política de Investimentos, dos enquadramentos permitidos pela regulamentação vigente, das exigências relacionadas à obtenção da certificação Pró-Gestão RPPS Nível II e do prazo de adaptação previsto pela Resolução CMN nº 5.272/2025. Ficou registrado que a obtenção da certificação permanece como medida estratégica para ampliação das possibilidades de diversificação da carteira no futuro. Ao final da reunião, foram prestados esclarecimentos acerca de notificações emitidas pelo sistema CADPREV relativas aos demonstrativos obrigatórios do RPPS. A assessoria informou que os demonstrativos foram regularmente encaminhados dentro dos prazos regulamentares, esclarecendo que a notificação recebida decorreu de procedimento automático do sistema, relacionado ao período de adaptação às novas exigências normativas, não havendo qualquer pendência relevante quanto às obrigações do Instituto perante o Ministério da Previdência. Após as discussões, o Comitê concluiu que a estratégia de investimentos atualmente adotada permanece adequada às condições de mercado, à Política de Investimentos vigente e aos objetivos atuariais do Instituto, deliberando pela manutenção das alocações existentes até a conclusão da análise estratégica a ser apresentada na reunião subsequente. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

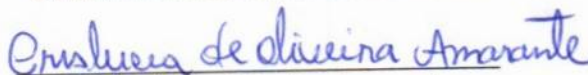
Araripe/CE, 01 de junho de 2026.



João Batista da Silva Neto
Presidente do comitê de investimentos
Diretor Presidente do IPREMA



Francisco Diógenes Ramos da Silva
Membro do comitê de investimentos
Diretor Administrativo e Financeiro



Crislucia de Oliveira Amarante
Membro do comitê de investimentos
Diretora de Benefícios